

Estado lança programa de capacitação e inclusão social e produtiva para pessoas em situação de rua

Ter 19 setembro

"A gente tem potencial, mas não tem oportunidade. Eu estava em vulnerabilidade social e participei das oficinas em Contagem. Eu agradeço muito a criação do projeto que me tirou dessa situação", conta Edson Alves Moreira, que participou do programa Vias de Inclusão. Graças ao projeto, Edson conseguiu uma recolocação no mercado de trabalho. Atualmente, ele é contratado da empresa DBX para desenvolver oficinas do Vias de Inclusão, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Lançado nesta terça-feira (19/9), em Betim, o Vias de Inclusão é uma das estratégias implementadas pelo [Governo de Minas](#) na busca pela redução da população em situação de vulnerabilidade no estado, por meio de inclusão social e produtiva dessas pessoas. Idealizado pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) o projeto é desenvolvido como piloto em Betim e Contagem, e poderá beneficiar cerca de 60 pessoas em cada município.

A secretária de Estado da Sedese, Elizabeth Jucá, foi a responsável pela abertura do evento e ressaltou a importância do projeto-piloto para transformação da vida das pessoas em vulnerabilidade. "O Vias de Inclusão é um projeto voltado para pessoas em situação de rua e tem vários tipos de atendimentos, além da questão de qualificação profissional. Convocamos empresas para participarem e incluam essas pessoas no mercado de trabalho", ressaltou Elizabeth.

A vice-prefeita de Betim, Cleusa Bernadete Lara Corrêa afirmou, durante a solenidade de apresentação do programa, que o município se preocupa a cada dia para trazer mais dignidade e qualidade de vida para os moradores em situação de rua.

"Nós executamos várias ações para essa parcela da população e sabemos que não é fácil. Esta parceria com o Governo de Minas é de extrema importância e vai possibilitar mais oportunidades de inserção no mercado de trabalho para essas pessoas que estão em uma situação de vulnerabilidade. A partir deste programa, elas terão oportunidades de sair desta condição", afirmou a vice-prefeita.

O programa

O Vias de Inclusão é coordenado pela Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte), da Sedese, e busca alterar a trajetória de pessoas em situação de rua. O programa promove formação e dá suporte para as pessoas saírem da condição de mendicância, com qualificação socioemocional e profissional.

Conforme Elizabeth explicou, na fase inicial, o Vias de Inclusão foi implantado em Betim e Contagem, com investimento inicial de aproximadamente R\$ 200 mil.

“Escolhemos esses dois municípios exatamente porque estão próximos da região metropolitana, não sendo cidades tão grandes quanto Belo Horizonte, e também porque estamos próximos. A Secretaria vai acompanhar o desenvolvimento deste projeto de perto”, completou Elizabeth.

Cristian Gonçalves, um dos beneficiários do Vias de Inclusão, não escondeu a empolgação pela expectativa de mudança de vida. “O programa nos dá a possibilidade de arrumar um emprego. Nós, que somos moradores de rua, somos vistos com outros olhos por muitas pessoas. E o programa aumenta nossa expectativa de mudança de vida porque nem todo mundo que está na rua quer continuar nela. Eu sou um deles, estou correndo atrás de uma vida melhor, de trabalho, e isso dá uma perspectiva de futuro, não só para mim, mas também para vários companheiros”, ressaltou.

Uma das metas do projeto-piloto é que pelo menos 30% dos participantes já saiam da qualificação com emprego garantido, seja numa das empresas parceiras, seja na coleta e reciclagem de materiais ou em empreendimentos de economia solidária.

Futuro

Com o sucesso do projeto-piloto, já está prevista a ampliação do programa em 2024. Ele vai abranger Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Poços de Caldas, Sete Lagoas e Uberaba. Ao todo, serão beneficiadas 430 pessoas em situação de rua desses municípios, com investimento de mais de R\$ 820 mil.

O trabalho

Um dos objetivos da iniciativa liderada pela Sedese é trabalhar o processo de escuta e diálogo com as pessoas em situação de rua ou com trajetória nesta realidade, e também com instituições da sociedade civil que realizam trabalhos ou ações junto a este público. A partir disso, são desenvolvidas ações voltadas para a formação socioemocional, qualificação profissional, organização coletiva de trabalho e empreendimentos de economia solidária.

O Vias de Inclusão conta com a parceria da Escola de Design da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) e da Receita Federal do Brasil, que farão doações de vestuários adequados para uso no momento da entrevista de emprego ou em ocasiões importantes para os beneficiários do programa.